

# CONHECENDO AS ARANHAS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA

## ARANHA MARROM



## ARANHA ARMADEIRA



## ARANHA VIÚVA-NEGRA



## ARANHA CARANGUEJEIRA

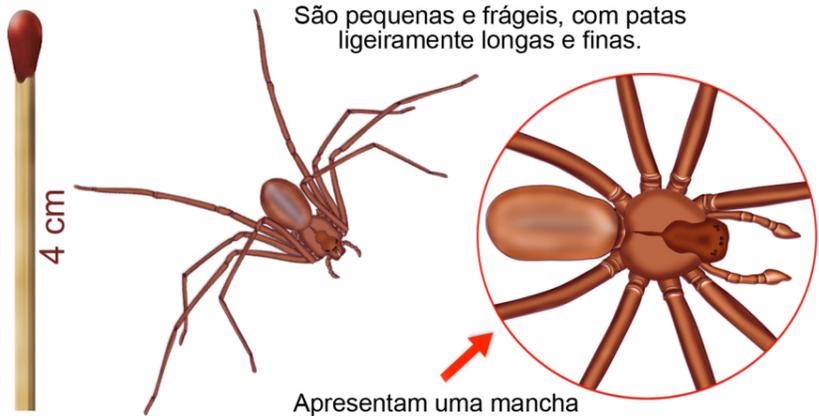


### ARANHA MARROM (*Loxosceles* sp.)

São pequenas e frágeis, com patas ligeiramente longas e finas.

Preferem locais escuros e abrigados, como telhas e tijolos empilhados, cascas de árvores soltas, cantos de pias, fendas e rachaduras em paredes.

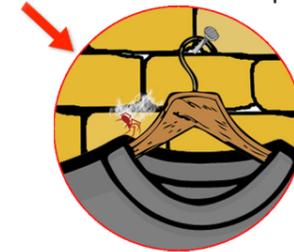
Não são agressivas, mas como apresentam hábitos noturnos e gostam de viver em buracos e rachaduras em paredes, podem entrar nas roupas e picar quando as vestimentas são colocadas pela manhã.



Apresentam uma mancha no corpo em forma de violino.



Vivem em pequenas teias que parecem fiapos de algodão.



EM CASO DE PICADAS É PRECISO PROCURAR ASSISTÊNCIA MÉDICA COM URGÊNCIA E SER MEDICADO COM SORO CONTRA SEU VENENO, CHAMADO DE SORO ANTILOXOSCÉLICO.

### ARANHA ARMADEIRA (*Phoneutria* sp.)

Rápidas e de tamanho considerável, são muito agressivas e atacam sem hesitar.

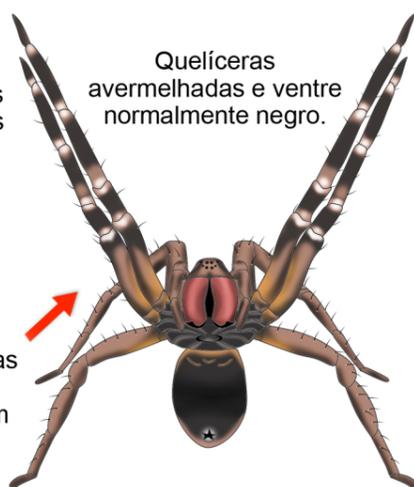
Noturnas e de hábitos terrestres, não constroem teias vivendo debaixo de folhas secas, principalmente de bananeiras, ocas de árvores e pedras.

Em ambientes urbanos são encontradas em empilhamento de telhas, tijolos e madeiras.



Apresentam uma mancha característica no dorso do abdome, às vezes não bem visível.

Quando irritadas levantam as patas anteriores, exibindo as presas, podendo saltar mais de 40 cm em direção ao agressor.



Quelíceras avermelhadas e ventre normalmente negro.



Quando entram em residências, podem se abrigar dentro de sapatos e botas, causando acidentes ao serem calçados.



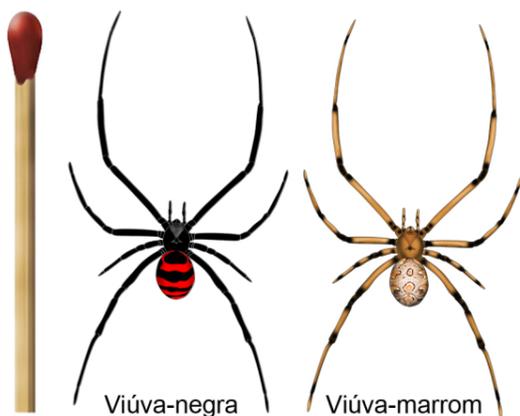
EM CASO DE PICADAS EM CRIANÇAS OU PESSOAS DE IDADE É PRECISO PROCURAR ASSISTÊNCIA MÉDICA COM URGÊNCIA E SER MEDICADO COM SORO CONTRA SEU VENENO, CHAMADO DE SORO ANTIARACNÍDICO.

### ARANHA VIÚVA-NEGRA (*Latrodectus* sp.)

São pequenas, delicadas e costumam viver com outras mesma teia.

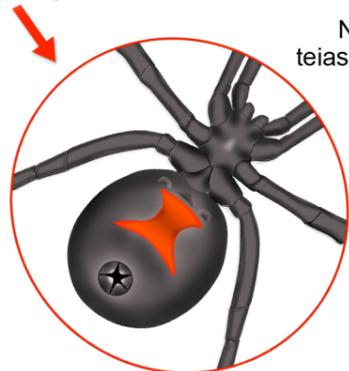
Apresentam uma mancha vermelho-alaranjado característica na região ventral do abdome, em forma de ampulheta.

Em áreas urbanas vivem em beirais de parede, mourões de cercas de arame, luminárias, etc. Em muitas comunidades as roupas são secas em cercas de arame farpado, por isso diversos acidentes ocorrem como nas aranhas marrons, picando quando penetram nas vestimentas e são pressionadas

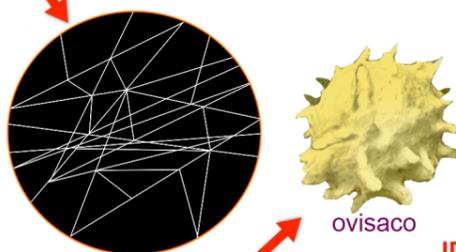


Viúva-negra

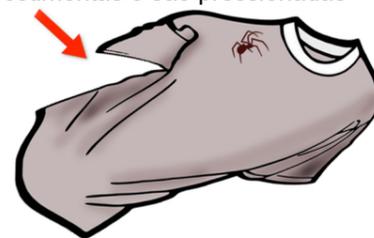
Viúva-marrom



Não são agressivas e vivem em teias irregulares, de aspecto triangular.



Produzem um ovisaco (saco de ovos) bem característico, que fica preso a sua teia.



EM CASO DE PICADAS EM CRIANÇAS OU PESSOAS DE IDADE É PRECISO PROCURAR ASSISTÊNCIA MÉDICA COM URGÊNCIA E SER MEDICADO COM SORO CONTRA SEU VENENO, CHAMADO DE SORO ANTILATRODÉTICO. O SORO É DADO TAMBÉM PARA TODOS OS ACIDENTES CONSIDERADOS MODERADOS E GRAVES.

### ARANHA CARANGUEJEIRA (DIVERSAS ESPÉCIES)

São as maiores aranhas que existem apresentando o corpo, principalmente o abdome, com longos pelos.

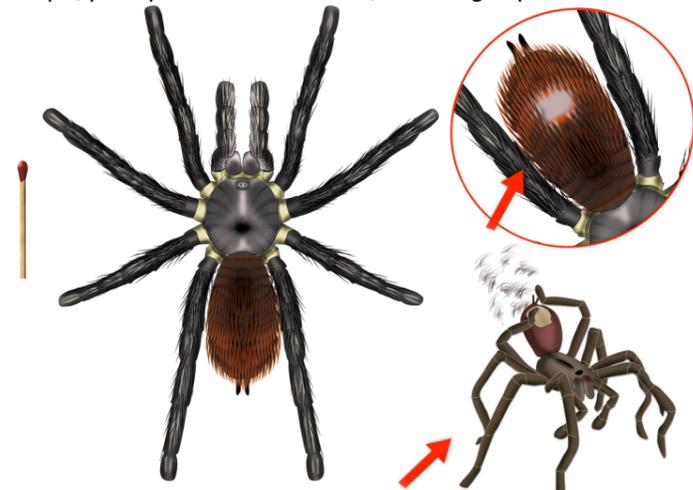
Não vivem em teias e são basicamente terrestres, embora haja espécies que sobem em árvores. Habitam buracos no solo, ocas de árvore e em áreas urbanas gostam de locais de entulho e materiais empilhados, onde conseguem seu alimento, insetos e filhotes de camundongos.

O veneno das caranguejeiras brasileiras não é tóxico para o homem, à exceção de uma espécie que vive em uma pequena região da Mata Atlântica da região sudeste.

Sua importância médica está relacionada aos pelos urticantes que recobrem do abdome, que são liberados quando ficam irritadas. Eles podem provocar irritação na pele, narinas e nos olhos.

Os sintomas regridem em cerca de 2 horas não sendo relatados acidentes humanos graves.

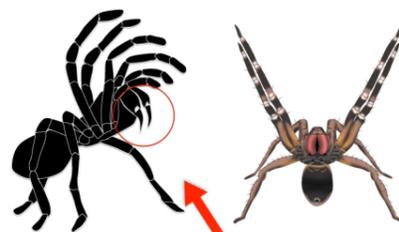
EM CASO DE PICADA, QUE É MUITO DOLORIDA, NÃO HÁ NECESSIDADE DE SORO, POIS O VENENO NÃO É ATIVO NO SER HUMANO.



Quando irritadas algumas espécies raspam e liberam no ar os pelos da região dorsal do abdome, objetivando atingir os olhos e as narinas do agressor.



Algumas espécies são agressivas, mas atacam somente quando incomodadas.



Os ferrões são direcionados e alinhados com a parte detrás do corpo, obrigando o animal a se erguer para poder picar, o que faz com que sejam confundidas com as aranhas armadeiras.